

Anna Ratto amplia projeto de gravar Arnaldo Antunes

PÁGINA 3



Denise Weinberg está empolgada com o cinema

PÁGINA 5



Texto de 'Não Me Entrego, Não' agora em livro

PÁGINA 6



## 2º CADERNO

Cantor e compositor revisita seu transgressor álbum de estreia, lançado em 1972, em show gratuito no Parque de Ideias

Por Affonso Nunes

**J**ards Macalé, um dos nomes mais influentes da música brasileira, apresenta um show gratuito na cidade. Nesta quarta-feira (19), às 18h, o cantor e compositor sobe ao palco do Parque de Ideias, na Biblioteca Parque Estadual, no Centro, para revisar seu álbum de estreia, lançado em 1972. O projeto, idealizado pelo documentarista Marcio Debellian, celebra esse clássico do pós-tropicalismo, marcado por uma sonoridade experimental e um repertório de forte carga política e poética.

Figura central de nossa vanguarda musical, Jards construiu uma obra marcada pela ousadia estética e pelo espírito libertário. Ao longo de sua carreira singular, transitou por diferentes universos musicais, do samba ao rock, passando pela música erudita e pelo jazz. Parceiro de nomes como Torquato Neto, Capinam e Waly Salomão, desafiou padrões e enfrentou censuras durante a ditadura militar, consolidando-se como um artista indomável e de aqlma essencialmente inovadora.

Gravado nos anos mais duros do regime militar, o álbum "Jards Macalé" reflete essa inquietação do artista. A obra transita entre o lirismo e o caos, misturando influências diversas, sempre com uma abordagem vanguardista. A sonoridade crua e intensa é reforçada pelos arranjos de Lanny Gordin e pelo violoncelo de Jaques Morelenbaum, criando



José de Holanda/Divulgação

Jards Macalé revê canções de seu álbum de estreia como 'Mal Secreto', 'Vapor Barato' e 'Farinha do Desprezo'

# JARDS MACALÉ olha o passado para nos mostrar o futuro

uma atmosfera densa e subversiva.

As letras das canções deste trabalho tocam fundo na opressão, desejo e resistência, como em "Mal Secreto", parceria com Waly Salomão, e "Revendo Amigos", que ressoa melancolia e distanciamento em tempos difíceis. Outros destaques do disco são "Vapor Barato", eternizada como um hino contracultural em posterior gravação de Gal Costa; "Let's Play That", uma fusão

instintiva de blues e improviso; e "Farinha do Desprezo", que evidencia sua poética transgressora.

Antes do show, das 14h30 às 17h, o jornalista musical Leonardo Lichote conduz uma conversa sobre o disco. O bate-papo mergulha no contexto político e cultural da época, detalhando o processo de gravação e as histórias por trás das faixas.

No palco, Macalé revisita esse repertório

emblemático ao lado do guitarrista Gui Held, do baixista Pedro Dantas e do baterista Thomas Harres, mantendo viva a chama transgressora de um dos álbuns mais importantes da música brasileira.

### SERVIÇO

#### JARDS MACALÉ

Biblioteca Parque Estadual (Av. Pres. Vargas, 1261, Centro - Entrada pela rua da Alfândega | 19/2, às 18h  
Entrada franca (retirada de bilhetes no site <https://acesse.one/J2Ad6> ou na bilheteria, conforme disponibilidade)